

revistapodologia .com

Nº 63 - Agosto 2015



Revista Dígital de Podología

Gratuita - Em português



8º CONGRESSO DE PODOLOGIA



7 DE SETEMBRO
SEGUNDA-FEIRA



BEAUTY FAIR
ESTÉTICA & SPA

TÉCNICAS, TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES.
VENHA TRANSFORMAR SEUS CONHECIMENTOS!

VOCÊ UM PASSO À FRENTE NO MERCADO! CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:



Humberto Marques

MARKETING DE RELACIONAMENTO:
FIDELIZANDO SEU CLIENTE.



Andreza Marques

ALTERAÇÃO DA MARCHA E POSSÍVEIS
LESÕES NOS PÉS.



Patrícia Thenório

CURATIVOS: O AUXÍLIO DE ÓLEOS E CREMES
NOS EFEITOS CURATIVOS DE PODOLOGIA.



Ana Paula da Silva

ONICOMICOSE: INATIVAÇÃO FOTODINÂMICA
DOS MICRO-ORGANISMOS.

INVESTIMENTO

Leitor de esta revista tem 15% de desconto !

De R\$ 150,00

Por R\$ 127,50

Até 30/6

De R\$ 180,00

Por R\$ 153,50

De 1/7 até o evento

A inscrição inclui:

- Acesso aos 4 dias de Beauty Fair (5 a 8 de setembro)
- Certificado digital
- Kit lanche
- Bolsa exclusiva

Para obter o desconto
use o código promocional

5P3LIT3N



EXPO CENTER NORTE – SÃO PAULO-SP
RUA JOSÉ BERNARDO PINTO, 333
VILA GUILHERME

— BEAUTY FAIR —
Feira Internacional de Beleza Profissional

INFORMAÇÕES:
WWW.BEAUTYFAIR.COM.BR/FEIRA
TELEVENDAS: (11) 3614-1433



revistapodologia.com

Revistapodologia.com n° 63

Agosto 2015

Diretor

Sr. Alberto Grillo

revista@revistapodologia.com

ÍNDICE

Pag.

- 5 - Fissuras em Pés Diabéticos: Revisão de Literatura.
Iara Refosco Stocco, Isabel Simone e Aurenir de Aguiar Silva. [Brasil](#)
- 11 - Ozônio, Mil e Uma Utilidade.
Sergio Carvalho de Oliveira. [Brasil](#).
- 13 - Podogeriatría.
Grasiele Nepel, Darli Eugenia da Silva e Graciela da Rosa. [Brasil](#).
- 23 - Valorização dos Agentes Comunitários de Saúde para Parceria com a Podologia.
Azenath Rodrigues, Maria Cristina Gonzalez, Karen Elise de Campos, Lucimara Ito, Simone Lima, Solange Aparecida Silva, Sueli Aparecida Xavier da Silva. [Brasil](#).
- 26 - PodoNews Revistapodologia.com.
- Regulamentação da Podologia no Brasil
 - Podologia em JAÚ-SP na Rede Pública Municipal
 - Mesa Diretiva de FEPOAL
 - Fundação da ABPS
 - FEPOAL, Assinatura do Acordo Internacional de Colaboração Acadêmica em Podologia

Humor

Gabriel Ferrari - Fechu - pag. 30.

Revistapodologia.com

Mercobeauty Importadora e Exportadora de Produtos de Beleza Ltda.

Tel: #55 19 98316-7176 (WhatsApp) - Campinas - São Paulo - Brasil.

www.revistapodologia.com - revista@revistapodologia.com

A Editorial não assume nenhuma responsabilidade pelo conteúdo dos avisos publicitários que integram a presente edição, não somente pelo texto ou expressões dos mesmos, senão também pelos resultados que se obtenham no uso dos produtos ou serviços publicados. As idéias e/ou opiniões expressas nas colaborações assinadas não refletem necessariamente a opinião da direção, que são de exclusiva responsabilidade dos autores e que se estende a qualquer imagem (fotos, gráficos, esquemas, tabelas, radiografias, etc.) que de qualquer tipo illustre as mesmas, ainda quando se indique a fonte de origem. Proíbe-se a reprodução total ou parcial do material contido nesta revista, somente com autorização escrita da Editorial. Todos os direitos reservados.

Tecnologia de ponta para tratamento dos pés



Pedra Hume em Gel

1ª Pedra Hume em Gel do Brasil!

- Óleo de Melaleuca: Antisséptico
- Extrato de Hamamêlis: Adstringente
- Fácil aplicação
- Higiênico
- Mais de 200 procedimentos
- Eficaz, efeito instantâneo!



Esfoliente em Creme

Remoção eficaz das células mortas e impurezas da pele

- Casca de noz: Esfoliante Natural para limpeza e renovação celular
- Óleo de Amêndoas: Emoliente, Hidratante e Nutritivo
- Mentol: Ação refrescante e imediata
- Desodorizante Vegetal: Reduz o mau odor



Creme de Hidratação Intensiva

Excelente Absorção: Segurança e Conforto

- Lanolina: Formação de barreira anti-ressecamento, altamente hidratante e restaurador
- Desenvolvido para peles extremamente ásperas, ressecadas e com fissuras
- Desodorizante vegetal: Agente antimicrobiano que reduz o mau odor
- Pantenol: Restaurador celular e umectante
- Óleo de Amêndoas e Calêndula: Emoliente, Hidratante, Nutritivo e cicatrizante



**ESTAMOS
CADASTRANDO
DISTRIBUIDORES**

Conheça outros produtos inovadores:

www.primesensecosmeticos.com.br

(11) 2036-8949 | contato@primesensecosmeticos.com.br

Presença confirmada nos principais eventos do setor em 2014!

Fissuras em Pés Diabéticos: Revisão de Literatura

Podóloga Iara Stocco Refosco, Enfermeira Isabel Simone e Fisioterapeuta Aurenir de Aguiar Silva. *Brasil*

RESUMO

O diabetes é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos, causando um aumento da glicose (açúcar) no sangue.

O diabetes acontece porque o pâncreas não é capaz de produzir o hormônio insulina em quantidade suficiente para suprir as necessidades do organismo, ou porque este hormônio não é capaz de agir de maneira adequada (resistência à insulina).

A insulina tem a função de promover a redução da glicemia ao permitir que o açúcar que está presente no sangue possa penetrar dentro das células, para ser utilizado como fonte de energia.

O pé diabético pode desenvolver diversas patologias no decorrer da fase doença-saúde, onde uma das mais frequentes é as fissuras e úlceras. O podólogo tem como finalidade promover a melhora e tratar das patologias citadas. A demora na busca por tratamento adequado é responsável por grande parte do agravamento das doenças.

O pé é a base de sustentação do nosso corpo, á ele devemos cuidados, principalmente no caso de pessoas com diabetes, pois o risco de doenças é mais pertinente nos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: diabetes, fissuras em pés diabéticos, podologia.

INTRODUÇÃO

O estudo retrata o tema de algo que está sendo visto com frequência no meio de podólogos, que são fissuras em pés diabéticos. O objetivo do estudo é falar da atuação do podólogo no tratamento das fissuras em pés diabéticos.

Tornou-se necessário para o profissional adquirir conhecimento para trabalhar como coadjuvante no tratamento das lesões em pés diabéticos. Os mesmos devem ter cuidados e acompa-

nhamento por uma equipe multidisciplinar de profissionais da área da saúde.

As fissuras requerem cuidados especiais, pois o não cuidado do membro pode ocasionar não só processos inflamatórios diversos, como também levar a um dos diagnósticos difíceis para o profissional e o paciente, que seria a amputação de um dos dedos ou o membro por completo.

O tratamento consiste em uma assepsia global da área afetada, desbridamento, hidratação e curativo. Com o avançar dos atendimentos, o uso de equipamentos modernos como laser e microcorrente, são de extrema importância, no qual realizam uma melhor circulação sanguínea e aumento dos processos de cicatrização, há uma melhora progressiva com o passar dos mesmos.

De acordo com Romero (2014). Podologia é a ciência que tem como principal foco, o estudo profundo dos nossos pés. É a ciência da área da saúde humana que trabalha na investigação e prevenção.

Diagnóstico e tratamento das patologias dos membros inferiores

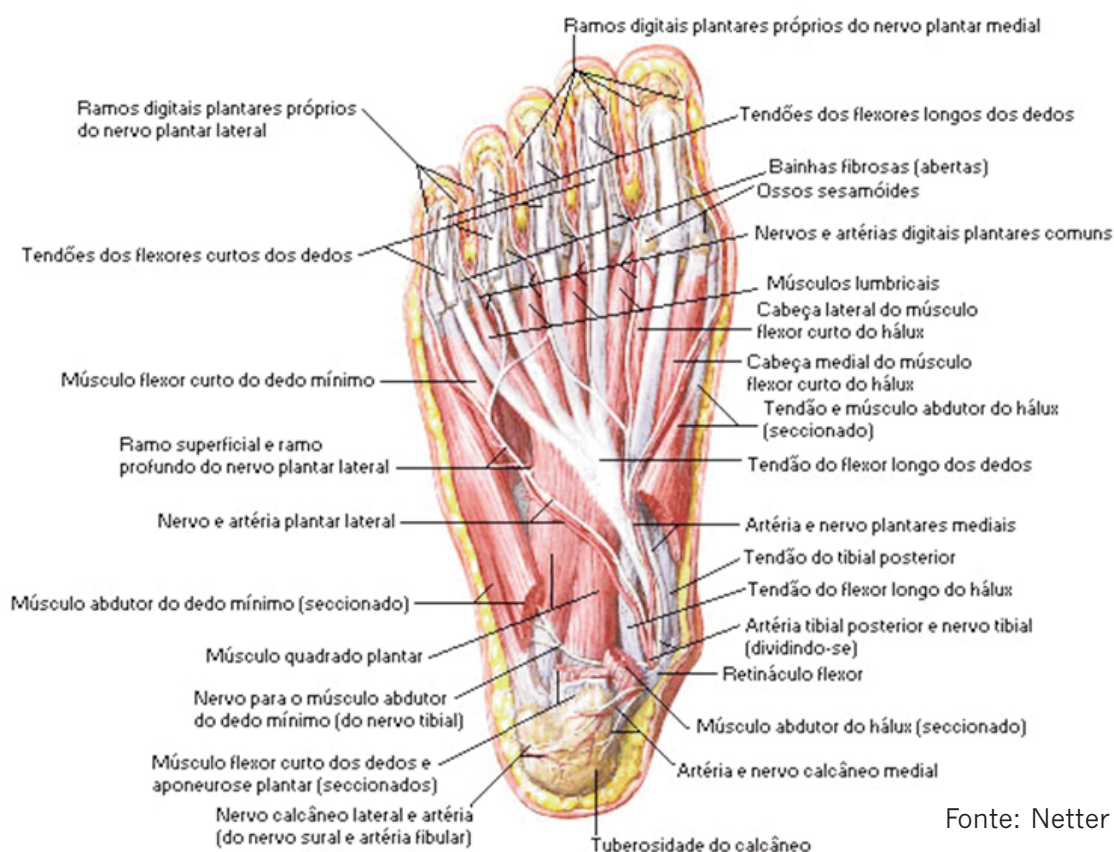
O podólogo é um profissional que atua na área da saúde e sua formação lhe dá capacidade para tratar de casos em diferentes níveis de patologias. Conhecimento, atualização e, principalmente, estudo são os principais aliados do profissional no decorrer da sua profissão.

O tratamento multidisciplinar faz parte do dia-a-dia do podólogo, ou seja, ortopedista, dermatologista, micologista e podólogo formam um conjunto de profissionais que deve ser respeitado em todos os níveis, principalmente no que diz respeito ao limite de atuação de cada um.

As estruturas dos pés são interligadas por tecidos conjuntivos, vasos sanguíneos, nervos, sendo revertidos por camadas de pele, que exercem diversas funções. Como: defesa e proteção contra as funções sensoriais calor, frio, pressão, dor e tato. (MADELA 2009.p.01).

A seguir há imagens que descrevem as estruturas dos pés.

www.revistapodologia.com
www.shop.mercobeauty.com



Fonte: Netter (2011)

Segundo Dorneles et al (2011). Através do suporte do peso do corpo humano os pés são responsáveis pela sua dinâmica e estática, auxiliando na propulsão e no amortecimento durante atividades diárias como a marcha e a corrida. Ao perceber alterações nestes membros, podem ser detectadas possíveis patologias relacionadas a todo o resto do corpo. As principais deformidades dos pés são: pé valgo, varo, cavo e equino. Entre as causas mais frequentes de distúrbios nos pés estão os fatores causadores de estresse, que podem estar relacionados ao calçado e à mecânica da marcha.

De acordo com Tavares (2011). O Diabetes é uma das doenças humanas mais antigas. Seu nome completo, Diabete Mellitus, vem das palavras gregas para sifão e açúcar e descreve os sintomas mais óbvios do Diabetes sem controle, a micção de grandes quantidades de urina, que é doce porque contém açúcar (glicose). O Diabetes Mellitus (DM) é um conjunto de alterações metabólicas caracterizadas por hiperglicemia crônica, sem decorrências da destruição das células beta do pâncreas, resistência à ação e /ou distúrbios da secreção da insulina.

Segundo SALOME (2011), estão descritos abaixo os sintomas e fatores de risco.

Sintomas

- * Poliúria – a pessoa urina demais e, como isso a desidrata, sente muita sede (polidipsia);
- * Aumento do apetite;
- * Alterações visuais;
- * Impotência sexual;
- * Infecções fúngicas na pele e nas unhas;
- * Feridas, especialmente nos membros inferiores, que demoram a cicatrizar;
- * Neuropatias diabéticas provocada pelo comprometimento das terminações nervosas;
- * Distúrbios cardíacos e renais.

Fatores de risco

- * Obesidade (inclusive a obesidade infantil);
- * Hereditariedade;
- * Falta de atividade física regular;
- * Hipertensão;
- * Níveis altos de colesterol e triglicérides;
- * Medicamentos, como os à base de cortisona;
- * Idade acima dos 40 anos (para o diabetes tipo II);
- * Estresse emocional.

Fissuras

Segundo Lopes (2003). Fissura, cissura ou

greta, podem ser definidos como pequena fenda ou racha na pele calosa das mãos ou dos pés causadas pela perda linear da epiderme e derme, no caso em áreas de pregas ou dobras da pele. São lesões elementares e fazem parte do grupo das "Perdas Teciduais". São provenientes da eliminação ou destruição dos tecidos cutâneos causados basicamente pela perda da elasticidade da pele.

FATORES DETERMINANTES

- Idade (Responsável natural pelo surgimento e aumento do número de dobras na pele.)
- Hábitos Alimentares (Por exemplo, o ácido úrico quando não é eliminado pelo organismo, ataca as articulações das mãos e dos pés, provocando também lesões cutâneas que podem ser confundidas com micoses e pé de atleta. De acordo com sua taxa, o paciente deve evitar, reduzir ou eliminar o consumo de carnes gordas, defumadas ou de animais em crescimento, sardinhas, crustáceos, vísceras de boi, miolo, miúdos de frango, vagens, lentilhas, grão-de-bico, espinafre e cerveja. Para ajudar a eliminar o ácido úrico: Queijo, leite e ovos.)
- Quantidade de água ingerida (É indicado um mínimo de 5% em litros, do peso corporal.)
- Uso de Medicamentos (Podem afetar diretamente a elasticidade da pele.)
- Exposição da pele a agressões Químicas e de Sol (Intensificam o ressecamento da pele, agriem e contaminam os ferimentos.)
- Uso de meias e sapatos inadequados (Meias de material sintético facilitam a proliferação de fungos / bactérias, e sapatos apertados, folgados demais ou desprovidos de palmilhas podem ocasionar o surgimento de bolhas, esfolamento e calosidades.)

Segundo Lopes (2003). As fissuras nos calcanhares podem ser dolorosas e causar sangramento. O calçado aberto no calcanhar pode agravar ou ser a causa deste problema. Patologias dérmicas como eczema e psoríase podem também conduzir a fissuras no calcanhar. A pele fica mais espessa devido à fricção. A utilização de calçados adequados e de hidratantes podem reduzir a desidratação associada à patologia e permitir sua recuperação.

Segundo Viana (2007), as fissuras dos pés são constituídas por uma podopatia, que determina a formação de finas lacerações lineares da epiderme podendo trincar, rachar, formar fendas, capazes de alcançar a derme provocando dor e sangramento. Estas podem variar em espessuras, algumas lesam a pele apenas superficialmente.



Laser Terapêutico sem fio **Therapy XT**

O laser terapêutico sem fio **Therapy XT** foi desenvolvido para bioestimulação nas áreas de podologia, fisioterapia, acupuntura e medicina em geral.

APLICAÇÕES:

Onicomicoses, Alívio da dor,
Reparação Tecidual, Redução de Edema e
de Hiperemia, Normalizador Circulatório e
na PDT - Terapia Fotodinâmica.



Therapy XT

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Equipamento sem fio acionado por bateria de Lítio recarregável com capacidade de emitir Lasers com as seguintes características:

Laser vermelho (Emissor visível)

Comprimento de onda:

660 nanômetros (nm) +- 10 nm

Potência útil do emissor: 100 mW (fixa) +- 20%

Meio Ativo: InGaAlP

Laser Infravermelho (Emissor invisível)

Comprimento de onda:

808 nanômetros (nm) +- 10 nm

Potência útil do emissor: 100 mW (fixa) +- 20%

Meio Ativo: AsGaAlP

Alimentação: 90 - 240 V~

Peso: 300 gr

Dimensões: 3(L) x 5(P) x 21(A) cm

Diâmetro de fibra: 600um

Bateria: Li-ion (2h de aplicação ininterrupta)

ITENS INCLUSOS

- Maleta para Transporte
- 03 Óculos de proteção
- Suporte da Peça de Mão
- Fonte de Alimentação
- 01 espaçador
- Midia (CD) com:
 - Curso de Laserterapia
 - Terapia Fotodinâmica (PDT)
 - Manual "Laser e suas aplicações"
 - Protocolos de aplicações



ChimioLux

Corante fotoabsorvedor de Azul de Metileno, estéril, indicado para Terapia Fotodinâmica (PDT).

Em associação com a irradiação de Laser Vermelho, ChimioLux atua como Terapia Fotodinâmica (PDT) gerando liberação de radicais livres que proporcionam efeitos bactericida e fungicida em onicomicoses, onicocriptoses, fissuras calcâneas e tinha interdigital.



Comercial Laser X - Revendedor Autorizado DMC Estética
Telefones # 55 (11) 4112-5013 / 4112-5014
www.comerciallaserx.com.br - [facebook/comerciallaserx](https://www.facebook.com/comerciallaserx)

Fissuras em estágio inicial e avançado



Fonte: Acervo do autor

Segundo Magalhães; Hofmeister (2004)

- **Alterações climáticas:** Em ambientes quentes e úmidos, a pele geralmente é mais hidratada, já em ambientes secos e frios, a pele é mais ressecada, pois perde água.

- **Desidratação:** Ocasiona uma descamação da camada superficial da pele. A água é essencial para o equilíbrio.

- **Sequelas de Psoríase:** Uma dermatose cutânea que se concretiza pela cronicidade, que pode ocasionar vários problemas em várias partes do corpo como: couro cabeludo, joelhos, cotovelos, pernas e pés.

De acordo com Bega (2006)

A Diabetes: Ocasiona um desgaste da pele e aumento da sensibilidade, no qual há danos futuros ou imediatos, que refletem na absorção de líquido e na hidratação da pele.

Donadussi (2011) menciona que:

Andar descalço: É uma das causas mais fre-

qüentes em pessoas com fissuras, pois ocasiona um atrito direto com o chão, que proporciona uma elevação no ressecamento dos pés.

Uso inadequado de calçados: que provoca atrito entre o pé e o calçado, ressecamento da pele por lesões cutâneas.

De acordo com o Bega (2006), existem inúmeras formas de estar tratando as fissuras dos pés, entre elas é o uso da **uréia**. A uréia promove hidratação quando usado em quantidade certa, ela promove as seguintes ações na pele: umectante, descamativa, antimicrobiana, antiinflamatória, queratolítica.

Segundo Moren (2009), com **cera de parafina quente**, há um resultado bem significativo em relação às fissuras dos pés. Quando realizado a aplicação correta uma vez por semana, sendo que primeiro esfolia a região, passa-se um hidratante e logo após, usa-se a parafina. A parafina vai promover uma melhor hidratação da pele, além de relaxar nervos e músculos da região, também proporciona uma melhor circulação sanguínea.

Segundo Nogueira (2010). Como tratamento para as **fissuras** ou **rachaduras** nos **pés**, a preocupação maior é em relação à **cicatrização**, para que não se torne uma porta aberta para a entrada de microrganismos como **vírus, fungos e bactérias** e com a hidratação para que não ocorra recidivas, tornando a pele maleável, elástica e hidratada. A **Eletroterapia** e a **Led/Laser Terapia**, junto com as técnicas citadas anteriormente, mostram um trabalho com resultados satisfatórios.

MATERIAIS E MÉTODOS

A o estudo teve início em Agosto de 2014, com a escolha do tema, o desenvolvimento da problemática e a delimitação do objetivo.

Realizou-se uma revisão sistemática de artigos sobre diabetes, fissuras em pés diabéticos e o trabalho do podólogo. Indexados nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO Brasil (Scientific Electronic Library Online). Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: diabetes, fissuras, pé diabético.

De acordo com Whittemore (2006), os critérios de inclusão e exclusão para determinar uma pesquisa são de extrema relevância. A seleção dos estudos a serem incluídos no estudo de revisão é uma tarefa importante, pois é um indicador crítico para avaliar o poder de generalização e confiabilidade das conclusões.

Os critérios de inclusão dessa pesquisa foram:

artigos na íntegra; artigos em português; artigos publicados entre os anos de 1999 à 2014 que abordem a questão norteadora.

E serão excluídos os artigos em periódicos duplicados, que não são publicados em português, não se encontram na íntegra e não abordam a questão norteadora.

RESULTADOS

Diante do estudo, os artigos mostram que o podólogo tem uma função muito importante quanto a atuação em fissuras em pés de diabéticos. Este profissional é capaz de amenizar e tratar a patologia em si. O pé diabético está susceptível a diversas patologias, entre elas as úlceras e desidratação profunda, além de ser acometido por alterações de neurológicas na região podal.

Os estudos mencionados neste trabalho relatam não só as fissuras presentes em pés diabéticos, mostram que outras doenças podem acometer os pés. O podólogo é sempre citado como um profissional que está presente.

CONCLUSÃO

O podólogo é um profissional que atua na área da saúde e sua formação lhe dá capacidade para tratar de casos em diferentes níveis de patologias. As técnicas utilizadas para a melhora do quadro clínico são escolhidas especificamente para cada caso, ou seja, varia de acordo com o grau da fissura.

Se tratando de pé, o podólogo é capacitado para desenvolver em conjunto com outro profissional, dependendo do caso, um atendimento com acompanhamento progressivo, tratando o problema e prevenindo contra danos futuros aos pés, que mesmo após a estabilização ou cura da doença, pode desenvolver novas patologias, afinal um pé diabético desenvolve vários problemas ao longo da vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BOWKER<, John H. ;PFEIFER, Michael A. Levin e O'Neal O Pé Diabético.6 ed. Rio de Janeiro: Di-Livros, 2002.

BEGA, Armando. Tratado de podologia. São Paulo: yendis, 2006.

BROOME ME. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: Rodgers BL, Knafl KA, editors. Concept development in nursing: foundations, techniques and applications. Philadelphia (USA): W.B Saunders Company; 2006. p.231-50.

DONADUSSI, Márcia. Dermatologista dá dicas simples de como resolver rachaduras nos pés. Disponível em :<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2011/04/dermatologista-da-dicas-simples-de>

como-resolver-rachaduras-nos-pes.html, Acesso em: 15 Out 2014.

DUARTE, Nàdia; GONÇALVES, Ana. Pé diabético. Angiologia e Cirurgia Vascular .Volume 7 .Número 2. Junho 2011.

DORNELES, Patrícia Paludette et al. Estrutura, função e classificação dos pés: uma revisão. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 16, Nº 161, Outubro de 2011. <http://www.efdeportes.com/efd161/estrutura-funcao-e-classificacao-dos-pes.htm>

FRAGOSO, LVC. VIVÊNCIAS COTIDIANAS DE ADOLESCENTES COM DIABETESMELLITUS TIPO 1. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Jul-Set.

GROSS, Jorge L. Diabetes Melito. Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico. Arq Bras Endocrinol Metab .vol 46 nº 1 Fevereiro 2002.Desembro.

JR, Orlando Madella. Rachaduras. Disponível em:<http://www.podologiabr.com/detalhes.asp?cod=5> 2. Acessado em: 06 Out 2014.

NETTER Md; Frank H. Atlas de anatomia humana. 5 edição. 2011.

TAVARES, Bárbara Cristina et al. RESILIÊNCIA DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Out-Dez.

SALOME, Geraldo Magela; BLANES, Leila; FERREIRA, Lydia Masako. Avaliação de sintomas depressivos em pessoas com diabetes mellitus e pé ulcerado. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro , v. 38, n. 5, out. 2011.

LOPES. CF. Pé Diabético. Pitta GBB, Castro AA, Burihan E, editores. Angiologia e cirurgia vascular: guia ilustrado. Maceió: UNCISAL/ECMAL & LAVA; 2003.

NUNES. M A P et al. Fatores predisponentes para amputação de membro inferior em pacientes diabéticos internados com pés ulcerados no estado de Sergipe. J Vasc Bras 2006, Vol. 5, Nº2.

MOREN, Sandra Alexcae: Spas e Salões de beleza. Terapias passo a passo. São Paulo. Cengage Learning. 2009.

NOGUEIRA, Márcia. Fissuras: prevenção e tratamento. São Paulo Abril 2010. Disponível em: <<http://www.shinsei.com.br/profissional/artigos/fissuras-pes/>>.

ROMERO, Rogério. Podologia e Podoposturologia. Disponível em: <http://www.rogerioromeiro.com/podologia.php>. Acesso em: 10/out.2014.

VIANA, M A F. Fundamentos da teoria podológica. 1. Ed Minas Gerais: Lhitera Marciel 2007.

WHITTEMORE R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2006;52(5):546-53.

Autores

Iara Stocco Refosco

Técnica em Podologia pelo CETEC
Caxias do Sul - RS

Simone Isabel Fin

Enfermeira Professora do curso de Podologia
do CETEC - Caxias do Sul - RS

Aurenir de Aguiar Silva

Fisioterapeuta formada pelo INTA
Sobral - Ceará - aurenir.as@hotmail.com

Ozônio, Mil e Uma Utilidade

Sergio Carvalho de Oliveira, Biólogo. *Brasil*

O mesmo gás que protege o planeta pode ser muito útil a toda humanidade.

De baixo custo e muito fácil de ser gerado, a utilização do gás ozônio ainda precisa romper o preconceito e a falta de conhecimento.

Produzido naturalmente na estratosfera da Terra, principalmente através das descargas elétricas na atmosfera que quebram a molécula do O₂, resultando átomos de oxigênio altamente reativos.

Neste momento, combinado com outra molécula de oxigênio resulta no O₃. Porém, este gás instável se decompõe resultando em uma outra molécula de gás oxigênio e outro elemento oxigênio reativo.

Então, o ciclo permanece constante, sendo produzido e consumido.

Com a proibição do uso dos CFC (Cloro-Flúor-Carbono), gás usado largamente em aerossóis, ar condicionado e refrigeradores no mundo todo, a camada de ozônio terrestre está salva, pelo menos por enquanto.

Graças a presença do ozônio na atmosfera terrestre, diminuindo de forma significativa a intensidade das radiações solares, é que as temperaturas médias da superfície podem permitir a reações químicas que sustentam a vida em nosso planeta.

Ele é incolor, com um odor característico mesmo em baixas concentrações, solúvel em água ou óleos e muito mais eficiente que o cloro na inativação de bactérias, vírus e fungos. Seu efeito oxidativo é usado, não só na oxidação de substâncias, mas também na limpeza de superfícies. Não produz toxinas e deve ser produzido no local de sua utilização.

O gás ozônio, descoberto no século XVIII, vem sendo utilizado em diversas áreas. Na década de 80, no Brasil, era frequente encontrarmos filtros ozonizadores nas paredes das cozinhas das nossas casas, produzindo água ozonizada para lavagem (esterilização) de verduras e frutas.

O ozônio é usado hoje na indústria e no comércio, na higienização de água e conservação de alimentos, nos hospitais e clínicas veterinárias e no tratamento de diversas patologias.

Na Podologia, o ozônio pode ser um poderoso aliado através da hidrozonoterapia. Resultados

importantes demonstram que esse procedimento simples e de baixo custo pode aliviar o sofrimento de muitas pessoas com podopatias graves.



A hidrozonoterapia consiste em mergulhar os pés em água ozonizada, com concentração adequada de gás ozônio por tempo suficiente para que sua ação contra bactérias, vírus e fungos possa acontecer. Ao mesmo tempo, o ozônio estimula o processo anti-inflamatório, aumentando o aporte de células do sistema imunológico e estimulando a vascularização sanguínea no local de sua aplicação. Após os procedimentos de desbastes e limpeza das unhas, as onicomicoses podem ser tratadas com o gás tendo excelentes resultados.

Há algum tempo, a Secretaria de Saúde da Cidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, implantou, através do SUS, a Ozonioterapia para auxiliar o tratamento de Insuficiência Venosa Crônica, com resultados maravilhosos, diminuindo o sofrimento das pessoas portadoras de feridas e ulcerações dermatológicas nos pés. Os portadores de Pés diabéticos também podem se beneficiar dos efeitos anti-infecciosos e cicatrizantes do ozônio pelo seu efeito destruidor de membranas celulares.

Também é necessário estabelecermos regras para o seu uso, parâmetros de segurança e protocolos adequados para os tratamentos. Muita pesquisa está disponível. A literatura é grande e precisamos avançar. Romper a inércia da Legislação para que possamos nos beneficiarmos deste gás, que tem mil e uma utilidades.

Autor

Sergio Carvalho de Oliveira

Biólogo, especialista em Ozônio e professor de Biossegurança do Curso de Podologia no ITEC-Instituto Tecnológico de Capacitação - RJ. Ministra palestras sobre Hidrozonoterapia. sergiocarv2006@hotmail.com

**CONFORTO
PARA O
SEU
CLIENTE,
PERFEITO
PARA
VOCÊ.**



POLTRONA
Elegance
AUTOMÁTICA

POLTRONA COM ELEVÇÃO ELÉTRICA DA ALTURA E DO ENCOSTO / LUMI ULTRA LED \ PODO ASPIRATORE / SUPORTE PARA REVISTAS \ SISTEMA MASSAGEADOR NO ESTOFAMENTO \ SUPORTE PARA LUMINÁRIA NA POLTRONA \ BRAÇOS AUXILIARES COM BANDEJAS PARA RESÍDUOS E INSTRUMENTAIS \ ARMÁRIO AUXILIAR ELEGANCE COM TAMPO DE VIDRO



PODLOGIA
ESTETICA
MASSOTERAPIA
QUIROPRAXIA

Podonto **Lider**

Móveis e Equipamentos Profissionais

VISITE O NOSSO SHOW ROOM

Rua da Chácara, 111 \ Villa Nova Mazzei
São Paulo SP

ATENDIMENTO E VENDAS

(11) 2203 7107 \ 2953 5671
atendimento@podontolider.com.br
Skype: podonto_lider

www.podontolider.com.br

*Qualidade
Ergonomia
Conforto
Versatilidade
Funcionalidade*

são itens
essenciais que
você encontra em
nossa gama de
produtos.

Desenvolvemos
toda linha de
móveis e acessórios
para podologia.

Podogeriatría

Podóloga Grasielle Nepel, Podóloga Darli Eugenia da Silva e Podóloga Graciela da Rosa. *Brasil*

RESUMO

O presente artigo aborda a viabilidade de um podólogo especializado em podogeriatría para o tratamento dos pés dos idosos em asilos, aonde foi realizado um levantamento bibliográfico buscando conceitos de geriatria, idosos asilados, podogeriatría e as principais patologias dos pés do idosos.

Foram realizados procedimentos podológicos aos idosos da instituição Vó Joana localizada na cidade de Curitiba/PR e acompanhado suas evoluções durante cinco meses. Buscando melhoria dos casos encontrados.

Palavras-Chave: Podogeriatría; Pés de idosos; Idoso Asilado.

1. INTRODUÇÃO

É importante entender que todo ser humano tem o direito de se adequar as fases da vida, muitas vezes passando por dificuldade que aflige todo o seu ser. A podologia no asilo aflige uma parte mais delicada, é através dos pés que contamos nossa história, e quem realmente somos por isso devemos ter o hábito de cuidar deles.

2. REVISÃO TEÓRICA

O asilo é conhecido como atendimento em “regime de internato de idoso” sem nenhum vínculo familiar, com o objetivo de promover moradia, alimentação, saúde e convivência social. A instituição tem como objetivo oferecer estruturas físicas, hospedagem permanente, saúde de forma direta e indireta, atividades e lazer. A internação no asilo significa muito para o idoso, muitos consideram abandonados. (CORTELETTI, 2014).

O estado de saúde do pé do idosos abrange um aspecto mais amplo do que nos demais pacientes, pois incluem doenças crônicas, doenças recorrentes, ou até mesmo doenças conjuntas. Dentre estas análise levam-se em consideração: diabetes do tipo II, artrite, hipertensão, osteoporose

e arteriosclerose. Os pés podem sofrer de flebites, varizes, câimbras, hipotermia, ulcerações, reumatismo também podem ser afetados pelos fungos nas lâminas, nas interdigitais e até mesmo nas plantas dos pés; dando abertura para entrada de bactérias, podendo adquirir enfiada e até outras doenças. (LEE GOLDMAN, ANDREW I. SCHAFER, 2014).

3. METODOLOGIA

Em primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico, e então foram realizadas uma pesquisa de campo em um asilo chamado “VÓ JOANA”, localizado no bairro Rebouças, Curitiba/ PR, foram feitos procedimentos podológicos geriátricos no período de 08.11.2014 até 20.04.2015, em 14 pacientes.

São 14 moradoras entre 70 a 98 anos. A maioria é acamada, cadeirantes e com algumas dificuldades para deambular.

Através da ficha de Anamnese, pode-se observar estatisticamente a porcentagem de patologias dermatológicas e ungueais. Onde 92% dos idosos estudados tomam algum tipo de medicamento. Dentre os medicamentos foi verificado medicação para hipertensão, hipotireoidismo, insônia, ansiedade, epilepsia, colesterol, depressão, cálcio e hipoglicemia.

Em relação a doenças, 44% dos idosos possuem pressão alta, 23% possui diabetes, 17% possuem problemas respiratórios, 7% é tabagista, 3% possui convulsões frequente, 3% possui antecedentes cancerígenas e 3% possui marcha anormal.

Através das pesquisas observou-se que 54% das pacientes têm unhas normais, 15% têm unhas frías, 15% involuta, 8% Cuiha, e 8% corte incorreto

3.1 Casos

Os procedimentos podológicos a serem citados são: Onicotomia, retirada de onicofose, lixamento plantar e hidratação.

Conforme o acompanhamento, foram selecionados os seguintes casos para apresentação deste artigo:

Caso 1

A.F.M. Com 79 anos foi realizado procedimentos podológicos sendo o primeiro no dia 08/12/2014 onde foi encontrado um calo com núcleo, como mostram as fotos abaixo, que foi desbastado e realizado hidratação. O último procedimento foi realizado no dia 20/04/2015.

Calo por Atrito Antes e Depois Paciente A.F.M



Caso 2

A.S.G Com 89 anos foi realizado procedimento podológicos onde se encontrou onicoatrofia, onicogribose como mostra a figura abaixo e que foi realizado desbaste, o último procedimento foi realizado no dia 20/04/2015.

Antes e Depois Paciente A.S.Q



Caso 3

O.B.G Com 93 anos foi realizado procedimento podológico onde se encontrou disidrose que foi tratado com óleo de melalêuca, a paciente se encontrava sem patologias graves apenas com sintomas de traumas em alguns dedos como se mostra nas figuras 3.1 e 3.2, no terceiro atendimento não foi possível realizar procedimentos pois a mesma encontrava-se acamada e com feridas nas pernas e pés com doença dermatológica não identificada como podemos ver nas figuras 4.1 e 4.2.



Paciente com Doença Dermatológica



4. CONCLUSÃO

A pesquisa em campo pode-se verificar o quanto é importante ter um profissional podólogo atendendo no asilo, pois foi através dos procedimentos podológicos que se chegou ao conhecimento das necessidades dos idosos e as patologias que se agravam.

Com a análise dos estudos foi verificado que possui grande viabilidade de sucesso através de indicadores de retorno como, por exemplo, as fichas de evolução de anamnese.

O que seria favorável à visita de podólogos nos asilos, tendo como, hábitos de limpeza e higienização correta dos pés dos idosos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORTELLI, I.A BONHO, M Cldoso Asilado, Um Estudo Gerontológico. Caxias do Sul: Edipucrs, 2014.
GOLDMAN, L. SCHAFER, A. I. Goldman Cecil Medicina. São Paulo: Elsevier, 2014.

Autores

Grasiele Nepel

professora orientadora, podóloga e docente no curso técnico em podologia do Grupo Educacional Filadelfia.
grasielenepel@hotmail.com

Darli Eugenia da Silva

Podóloga, formanda do curso técnico em podologia do Grupo Educacional Filadelfia.

Grasiela da Rosa

Podóloga, formanda do curso técnico em podologia do Grupo Educacional Filadelfia.

3º CONGRESSO DE PODOLOGIA DA BAHIA

SALVADOR
BAHIA

O MAIOR EVENTO DE PODOLOGIA DO NORDESTE

TODOS OS PODÓLOGOS REUNIDOS EM UM SÓ LUGAR



**Dr. Fernandes
Arteiro (PE)**



**Profª. Clarice
Bramante (SP)**



**Prof. Ítalo
Batista (PE)**



**Profª. Flávia
Cunha (RJ)**



**Dr. Fábio
Costa (BA)**

PROGRAMAÇÃO

07:30 - Credenciamento
08:00 - Abertura
08:30 - Dê um passo a frente e
previna amputação (Profª. Clarice Bramante)
10:00 - Coffee Break
10:30 - Lesões Ungueais e do pé (Dr. Fábio Costa)
12:00 - Almoço
13:00 - Correção cirúrgica de
Halux Valgus (Dr. Fernandes Arteiro)
14:00 - Pós Operatório e
Eletroanalgesia (Prof. Ítalo Batista)
16:00 - Curativos na Podologia (Profª Flávia Cunha)
17:30 - Encerramento

**OS MELHORES PROFESSORES E PROFISSIONAIS
ESTARÃO PRESENTES, ESPERAMOS VOCÊ!**

INVESTIMENTO ATÉ 31/07:

CONGRESSO: R\$ 160,00 em até 3x

CURSO: R\$ 110,00 em até 3x | AMBOS: R\$ 250,00 em até 3x

INVESTIMENTO APÓS 01/08:

CONGRESSO: R\$ 180,00 em até 2x

CURSO: R\$ 120,00 em até 2x | AMBOS: R\$ 280,00 em até 2x

INFORMAÇÕES:

Tel: 71 3033-7912 | 71 3033-8862

Whatsapp: 71 9404-2887

**E-mail: marketing@decreina.com.br
congressopodologiabahia.com.br**

**HOTEL FIESTA
CONVENTION CENTER**
20 de Setembro de 2015

PÓS CONGRESSO

21 de Setembro de 2015

CURSO DE CORREÇÃO DE UNHAS

PROGRAMAÇÃO

08:00h - Credenciamento
08:30h - Abertura
09:00h - Abordagem Podológica em
Onicomiose
10:30h - Coffee Break
11:00h - Onicocriptose e as diferentes
técnicas de espiculaectomia
12:30h - ALMOÇO (Livre)
13:30h - Correção do Corpo da Unha e
Necessidade de Órteses Ungueais
14:30h - Demonstração ao vivo de Práticas
da espiculaectomia, comparação
do agir podológico
15:30h - Intervalo - Café
16:00h - Em vídeo Confecção e Aplicação
dos Diferentes tipos de Órteses
nas Diversas Situações.
17:30h - Encerramento

REALIZAÇÃO:

Decreína

Realização:

XIV CONGRESSO LATINOAMERICANO DE PODOLOGIA



11 e 12 de outubro de 2015
Cidade de Curitiba - Paraná - Brasil

Centro de Convenções Hotel Nikko
Phone: +55 41-2105-1808

Barão do Rio Branco, 546- Centro - Curitiba - PR



11 de Outubro - Domingo

ABERTURA com o Presidente do Grupo Educacional Filadélfia, Sr **Eliazer Lopes de Moura** e a Presidente do Congresso a professora **Jane C. Valentim de Carvalho**.

Pdgo. Nestor José Cejas – ARGENTINA

Palestra: Perfil del Podologo del Siglo XXI

Pdgs. Ariel Falchi e Raquel Nadruz – URUGUAY

Palestra: Tratamentos Aplicados a Diferentes Patologias Podológicas.

Pdga. Glória Torres Berríos - CHILE

Palestra: Diferentes Patologias Durante 25 Años

Pdgo. Orlando Madela Jr. - BRASIL

Palestra: Terapias de Resultados Aplicativos à Podologia

Pdgo. Sergio Sánchez Riquelme - CHILE

Palestra: La Podologia en la Vida Cotidiana del Paciente Obeso

Pdgo. Hécio Luiz Ferreira de Souza - BRASIL

Palestra: Psoríase

12 de Outubro - Segunda/Lunes

Pdga. Mirta Nelida Irazabal - ARGENTINA

Palestra: Patologias Poco Común en el Niño

Pdgos. Daniel Mautone e Yolanda Testa - URUGUAI

Palestra: Casos Clínicos: Particularidades e Recorrências

Pdga. Nidia Lezano – ARGENTINA

Palestra: Pé Diabético, Prevenção e Tratamento.

Pdgo. Renato Busther – BRASIL

Palestra: Mitos e Verdades Sobre Laser e Led

Pdgo. Ezequiel Pereira Rocha – BRASIL

Palestra: Os Pés Que a Podologia não Trata. Por Que?

Pdga. Jane C. Valentim de Carvalho – BRASIL

Palestra: Procedimento em Órteses Ungueais

+55 41 3218-1600 - www.filadelfia.com.br

ORGANIZA



CENTRO DE FORMACION E INVESTIGACION EN PODOLOGIA
UNIVERSIDAD PERUANA DE INTEGRACIÓN GLOBAL

AUSPICIA



UPIG

I SEMINARIO INTERNACIONAL DE PODOLOGOS Y PROFESIONALES DE LA SALUD

METODOLOGIAS PARA LAS PRACTICAS CLINICAS EN PODOLOGIA



Dr. Raúl Aguado



Pdgo. Ítalo Bautista



Pdgo. Omar Sampietro

-Oxigenoterapia hiperbárica en el tratamiento del pie diabético, pie en riesgo y otras patologías

-Fisiopatología del pie diabético"

-ORTONIXIA: "Correcciones ungueales
-demostración de correcciones ungueales en onicomicosis

-Terapias físicas y su aplicación en el campo de la podología
-Tratamiento del dolor con métodos no invasivos
-Infecciones cutáneas

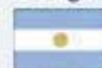
-Alteraciones biomecánicas mas frecuentes
-Soporte plantares, 28 años de experiencia

-Detección temprana del pie plano infantil"
-Participación del podólogo en la atención al pie en riesgo"

-Análisis de la Marcha: Origen de las onicocriptosis
-La podología como inserción en los grupos multi disciplinarios



Medico-Pdga. Paola Díaz



Pdga. Daniela Carignano



Pdga. Marisavel Levano



Pdgo. E de la Garza

**Y OTROS EXPOSITORES INVITADOS CON AMPLIA EXPERIENCIA
EN TEMAS APLICABLES A LA PRACTICA PODOLOGICA !!!!**

INSCRIPCIONES

- ✓ Publico en General: s/ 120 nuevos soles
- ✓ Podólogos: s/ 100 nuevos soles
- ✓ Estudiantes: s/ 70 nuevos soles
- ✓ Extranjeros: \$ 50 dólares

DEPÓSITOS AL BANCO SCOTIABANK

*Numero de cta. soles: 946-0037477

*Numero de cta. dólares: 946-0037486

Imprimir Boucher y enviar al correo:

cenfip@hotmail.com

revistapodologia
-com



FECHA: sábado 24 y domingo 25 de octubre 2015

HORA: 8:30 am – 6:00 pm

LUGAR: Auditorio de la Universidad Peruana de Integración Global

SITO: en Av. Circunvalación 653 - Urb. San Ignacio de Monterrico

(ref. entre Benavides y circunvalación, cerca a la Universidad Ricardo Palma)

INFORMES:

956242225 - 990426609

São Paulo
Brasil



XX CONGRESSO INTERNACIONAL DE PODOLOGIA

O maior e mais completo evento da Podologia

1 e 2 de Novembro



Rosangela Garoto - Brasil

- Protocolo de Podologia para Aplicação de Bandagens Neuromusculares.

Carlos Rodriguez - Argentina

- Casuística em Baropodometria.
- Evolução da Podologia Sul Americana dos anos 90 até 2015.

Bernat Vazquez - Espanha

- Plataforma de Marcha Europod Avaliação estática e dinâmica.
- Metatarsalgia causas e Tratamentos pela Podologia.

Thais Albaneja - Ana Paula F. Santos - Brasil

- Efeito do ozônio sobre bactérias e fungos.

Nelson Morini - Brasil

- Uso da biocerâmica para o tratamento de processos inflamatórios.

Marco Cuello - Chile

- Onicocriptose. reconstrução da unha.
- Tensores da unha com cobre em curvaturas patológicas.

Cecília Cardenas - Peru

- Remoção de Calo com fio cirúrgico em paciente diabético.
- Tratamento antimicótico com cobre.

Mário Alberto G. Espinoza - México

- Reumatologia na Podologia.
- Enfermidades Vasculares Periféricas na Podologia.

Mark Rodriguez- Colômbia

- Classificação de Onicocriptose.
- Onicomucose: etiologia, classificação e tratamentos.

Fernando Redondo - Brasil

- Conceitos da manipulação no pé segundo a Quiropraxia Americana.

Ted Iedynak - Austrália - vídeo conferência

- Prática clínica de mobilizações articulares.

Viviane Araújo, Ivone Gavinhos e Sabrina Silva Brasil

- Estudo eletromiográfico em atletas com e sem o uso de órteses plantares.

Heloísa de Carvalho - Brasil

- Deformidades genéticas e endocrinológicas no desenvolvimento dos pés.

Christian E. Barroso - Argentina

- Prevenção de lesões em atletas com o uso de órteses plantares.
- Órteses proprioceptivas no esporte.

Romeu Araújo - Portugal

- Desvios do Eixo da Articulação Subtalar e consequências no pé e membro inferior.
- Teoria do equilíbrio rotacional aplicado à articulação subtalar.

Wilfredo Urruchi - Peru/Brasil

- Aplicações do ozônio na Medicina e na Podologia.

Armando Bega - Brasil

- Pesquisa com Biocerâmica para inflamações do tríceps e do tendão do calcâneo.
- Tratamento de Bursite intermetatarsal e Hálux Valgus com bandagens neuromusculares, biocerâmica e órtese plantar.

NUEVO LOCAL

**Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa
e de Assistência Social - Bunkyo**

Rua São Joaquim, 381
Liberdade - São Paulo

Feira de Produtos simultânea ao Congresso

Informações e inscrições:
www.jornadadepodologia.com.br

Realização:



SUL BELEZA 2015

FEIRA PROFISSIONAL DE BELEZA,
CABELOS, ESTÉTICA E BEM-ESTAR

**08 A 10
NOVEMBRO
9 ÀS 19H
FENAC**

NOVO HAMBURGO - RS
www.sulbeleza.com.br



Apoio:

SINDICABES
Vale do Taquari

SINDICABES
Cruz Alta

SINDICABES
Passo Fundo



Realização:

FeNac
CENTRO DE EVENTOS E NEGÓCIOS





1º CONGRESSO de PODOLOGIA do NOROESTE PAULISTA



15 de Novembro de 2015
Cidade de ARAÇATUBA - SP

LOCAL: SEST-SENAT (ao lado do Hospital da Unimed)

Palestrantes e Temas

Pdgo. e Prof. Ezequiel Pereira Rocha

Tema: A Importância do profissional de podologia nas equipes de esportes em geral.

Profº Podologista Orlando Madella Jr

Tema: Procedimentos e resultados aplicados na podologia.

Pdga. Patrícia Pedrosa

Tema: Promoção à saúde geriátrica na podologia.

Pdga. Profª Fabiana Vieira de Arruda

Tema: Técnicas de correções ungueais.

Pdga. e Profª Mônica Alvares Pocci

Tema: Atuações podológica em fissuras plantares.

Pdgo. e Prof Adão Alves da Silva Neto

Tema: A Ótica podológica sobre a neuropatia diabética.

Pdga. e Profª Luciana Terrosse

Tema: Curativos e procedimentos estéreis em onicocriptoses e úlceras dos MMII.



INVESTIMENTO

PAGAMENTO ate 25/10/2015

Podólogos: R\$200,00 – Alunos de Podologia: R\$170,00

Caravana com mínimo de 10 inscrições: R\$ 150,00 cada.

Após 26/10/2015 - preço único R\$250,00

FEIRA DE PRODUTOS e EQUIPAMENTOS com ENTRADA LIVRE



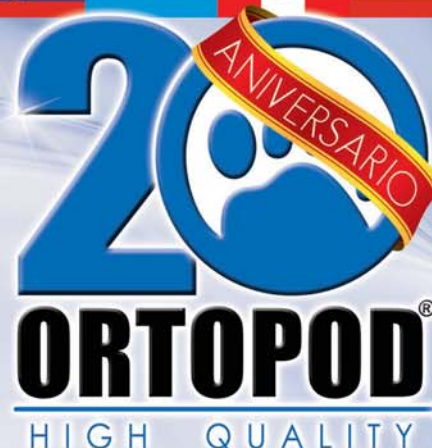
INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES

www.luminuscursos.com.br - luminuscursos@hotmail.com

Tel: 18 99151-6847 whatsapp



1er CONGRESO mundial DE PODOLOGÍA



PONENTES CONFIRMADOS:

España

Dr. Antonio Oller Asensio

Dr. Bernardino Basas

Lic. Luis Enrique Roche

Perú

Lic. Cecilia Cárdenas

El Salvador

Dr. Edgar Herrera Segura

Dr. Edson Jurado

PONENTES INVITADOS:

Brasil

Pdgo. Adelcio Cordeiro

Pdga. Quézia Emanuela Loes

Argentina

Daniela Noemi Carignano

Colombia

Dr. Mark Rodríguez

Ecuador

Lic. Yolanda Ramírez Mayorga

21 y 22 de Noviembre del 2015
en México
D.F.



PONENTES NACIONALES:

Pdgo. Carlos Melchor

Pdgo. Humberto Arredondo Pico

Pdgo. Jaime Arroyo

Pdgo. Marco Antonio Barrios Dehesa

Dr. Fabián de la Paz Ávila

C.P.O. Irák H. Chico Salazar

T.O. Eduardo Delgadillo Garduño

Costo del congreso
\$ 1,500

El costo del congreso no incluye los talleres

Talleres desde el 16 al 20 de noviembre cupo limitado

Análisis Biomecánico de la carrera

Presentación en diferentes sistemas de análisis e interpretación (baropodometría, sistemas de contacto, acelerometría, fotogrametría 2D y 3D)

Técnica de la carrera y sus implicaciones lesionales

Baropodometría como herramienta de análisis de la postura y la marcha

Casos clínicos de la baropodometría y reducción postural

El mecanismo de Windlass y su trascendencia en la fase propulsiva

Valoración y exploración estática, articular y muscular

Exploración en estática de la postura y huella plantar podoscópica

Estudio biomecánico informatizado

Estudio dinámico

Metodología de la toma de moldes

Prácticas

Taller de toma de moldes

Decúbito prono

Decúbito supino

Encarga sobre espuma de goma

Espumas fenólicas

Patrones sobre moldes y patologías

El ABC de las ortoplastias

El ABC del micromotor

Lectura de pedigráficas computarizadas

Elaboración de plantillas en directo

Elaboración de plantillas sistema CAPED

Informes a los telefonos: 01 (55) 5837-1789
ortopodmexico@gmail.com

revistapodologia
-com

Valorização dos Agentes Comunitários de Saúde para Parceria com a Podologia

Azenath Rodrigues, Maria Cristina Gonzalez, Karen Elise de Campos (orientadora), Lucimara Ito, Simone Lima, Solange Aparecida Silva e Sueli Aparecida Xavier da Silva (orientadora). *Brasil*

RESUMO

O presente artigo analisa o perfil, a realidade e a valorização do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, que visa contribuir para a saúde da comunidade e dos pacientes com Diabetes Mellitus. Foram feitas pesquisas e discussões sobre a valorização destes agentes, que atuam junto a equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada na Unidade Básica de Saúde da Vila Cisner, Bairro Ermelino Matarazzo - São Paulo. E de seu envolvimento com a comunidade.

Observou-se, entre outros, que há falta de motivação e conhecimentos sobre a podologia preventiva por parte dos ACS, o que compromete a parceria entre os agentes e os podólogos para promover a saúde dos pés diabéticos e da comunidade em geral. Diante de tais fatos, nós podólogos, elaboramos um plano de ação com o objetivo de valorizar e reconhecer a importância que os Agentes Comunitários de Saúde têm em relação a parceria na podologia preventiva.

Palavras-chave: Podologia Preventiva, Promoção da Saúde, Valorização, Agentes Comunitários de Saúde

INTRODUÇÃO

Em recente estudo sobre a Estratégia Saúde da Família criado em 1994 como Programa Saúde da Família, podemos afirmar que o trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) exerce papel importante na construção do vínculo e responsabilização, promovendo o elo entre equipe e comunidade (BRASIL, 2015).

É certo que, para o Ministério da Saúde, o ACS é o trabalhador da área de saúde que está em contato permanente com a comunidade, unindo dois lados culturais diferentes, o científico e o popular, atuando com o objetivo de promover saúde e prevenir doenças (BRASIL, 2009).

No entanto, compreendemos que o agente de saúde tem um papel fundamental, pois está no cotidiano dos lares, é quem vivencia os problemas das pessoas, específicos de saúde e os

sociais. São as ACS quem presenciam o abandono em relação a doenças, a falta de acesso aos serviços e da fome que mata ou debilita, mas também são eles quem têm o privilégio de chegar primeiro aos dados, de ver as mudanças que ocorrem pela intervenção das ações, voltadas a atenção a saúde diretas ou não.

Decorrente disso cabe ao agente de saúde ser o primeiro sensibilizador, se pudermos adotar esse termo, da comunidade no seu despertar para uma ação cidadã.

As ACS têm um papel importante com a população, está frequentemente em contato com os usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS), principalmente, e tem a responsabilidade de atualizar a população sobre que ocorre nas instâncias deliberativas da saúde.

Assim, partindo de uma parceria, entre a Gestão da Unidade Básica de Saúde Vila Cisner e o Senac Penha – SP, foi possível desenvolver este trabalho que analisa como os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desenvolvem suas atividades com a comunidade e os diabéticos. Analisando também qual o nível de satisfação dos ACS e quais as afinidades que eles têm com a profissão escolhida; o reconhecimento dos pacientes, ou seja, da comunidade em geral, com o objetivo de unir esforços entre a podologia e os ACS para empoderar a comunidade sobre os cuidados podológicos na prevenção de patologias, complicações secundárias e a própria promoção à saúde.

OBJETIVOS

Conscientizar a todos sobre a importância que os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) têm em relação à orientação, prevenção e a parceria com todos os profissionais da área da saúde inclusive os podólogos.

DESENVOLVIMENTO E MÉTODOS

Em primeiro lugar, fez-se necessário observar a quantidade e o sexo dos ACS que trabalham na UBS (Unidade básica de saúde). Obtendo um resultado de 20 (Vinte) agentes do sexo feminino

e 1 (Um) do sexo masculino, que estavam presentes.

Também foi solicitada a autorização para a gestão da UBS para a realização da palestra. É importante considerar que as ACS não tinham conhecimento da realização da palestra, foi aprovado apenas pela gestão da UBS.

Após termos adquirido a autorização, foi averiguado o horário em que as agentes poderiam assistir a palestra, sem comprometer as suas tarefas e o ambiente em que seria realizado. O planejamento foi feito em sala de aula com a orientadora, e por não haver recursos tecnológicos na UBS, concluímos que o mais apropriado seria o recurso tradicional.

MATERIAIS UTILIZADOS

Fez-se necessário analisar a nossa identificação e apresentação as ACS, então o grupo concordou em utilizar etiquetas com os nomes, e anexá-los na camiseta.

Foi feito um cartaz com imagens relacionadas a valorização dos ACS, utilizando cartolina na cor verde e imagens coloridas impressas da internet.

O cartaz foi feito com a intenção de ser anexado em um local da UBS, para que a comunidade pudesse ver e se conscientizar da importância que os ACS têm para eles. Também foi elaborado um texto resumido na valorização e homenageando as agentes.

Convém observar que foi solicitada a autorização para anexar o cartaz na UBS (Unidade básica de Saúde).

Foram escolhidas pelo grupo, duas perguntas relacionadas com a profissão das agentes, uma das alunas foi designada a fazer as perguntas e ler o texto no dia da palestra. O grupo concordou que seriam feitas mais perguntas coletivamente, assim, as ACS poderiam responder espontaneamente.

As perguntas foram:

- 1- Para você o que é ser agente de saúde;
- 2- O que mudou em sua vida a partir desse trabalho;

Após adquirirmos respostas de três ACS, a aluna iniciou a leitura do texto que relata sobre a valorização e o reconhecimento para com as agentes. Após a leitura do texto todas nós aplaudimos.

RESULTADOS

Percebemos que no início as ACS pareciam desinteressadas, apreensivas e outras tímidas,

por outro lado, o grupo estava nervoso e preocupado em realizar boa apresentação e obter resultados positivos. Nesse sentido, após uma das integrantes do grupo ter feito a primeira pergunta, apenas uma agente quis responder, as demais permaneceram apreensivas e silenciosas.

Essa agente relatou, que para ela ser agente é ser “confidente, psicóloga, terapeuta, amiga, etc.”.

Nesse sentido, nenhuma delas discordou desta afirmação. Já na segunda pergunta, houve duas agentes que fizeram questão de responder. A primeira a responder relatou que sua vida mudou bastante, principalmente “o modo como vê as coisas” de uma maneira diferente. A segunda respondeu que além de ter mudado a sua rotina mudou também a sua percepção, relatou que “não murmura mais”, e percebeu que “tem mais a dar, do que espera receber”. As demais agentes não quiseram responder, demonstraram certa timidez.

Foi então iniciado a leitura que falava sobre valorização e a importância que as ACS têm para a sociedade. Após a leitura do texto foi dado aplausos para todas, nesse momento pode-se perceber a satisfação de cada uma delas, e nós percebemos que o clima tinha mudado. Foi perguntado à elas onde queriam que fosse colocado o cartaz, e todas disseram, que preferiam que o cartaz ficasse na entrada do posto, e uma delas disse, para que “a comunidade visse e quem sabe assim, reconhecessem o nosso trabalho”.

Fizemos questão de colocar onde elas pediram, elas nos agradeceram pela homenagem e disseram que naquele dia estavam se sentindo mais valorizadas, reconhecidas. Observamos que as agentes interagiram mais e se interessaram pela continuidade na palestra sobre podologia. Na última visita que fizemos na UBS, observamos que o número de pacientes tinha aumentado. E que as agentes relataram que conseguiram identificar alguns problemas nos pés dos pacientes, e prontamente encaminharam para as podólogas.

DISCUSSÃO

Assim, podemos perceber que no dia treze de Abril de 2015, dia de nosso retorno à UBS, as ACS estavam mais receptivas e colaboram mais conosco. Concluímos que obtivemos resultados positivos.

Em nossa percepção a equipe interdisciplinar da UBS e a comunidade devem dar mais valor sobre a importância que os Agentes Comunitários de Saúde têm em relação ao bem estar e na qualidade de vida de cada indivíduo.

A Carta de Ottawa define promoção da saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo (OMS, 1986). Inscreve-se, desta forma, no grupo de conceitos mais amplos, reforçando a responsabilidade e os direitos dos indivíduos e da comunidade pela sua própria saúde. Visando assim, o seu reconhecimento pelos Agentes Comunitários de saúde.

A Declaração de Jacarta sobre a promoção da Saúde no século XXI diz que a participação é essencial para dar apoio ao esforço. Para ser eficaz, é necessário que as pessoas estejam envolvidas na ação de promoção da saúde e no processo de tomada de decisão (OMS, 1997). O acesso à instrução e à informação é essencial para conseguir a participação eficaz e o direito de voz das pessoas e da comunidade, é dever da comunidade valorizar os ACS, que trabalham promovendo a saúde de cada indivíduo.

Segundo Ottawa, 1986, a saúde é construída pelo cuidado de cada um consigo mesmo e com os outros, pela capacidade de tomar decisões e de ter controle sobre as circunstâncias da própria vida, e pela luta para que a sociedade ofereça condições que permitam a obtenção da saúde por todos os seus membros.

Dessa forma, percebe-se que valorizar o profissional, qualquer que seja a sua profissão é um grande estímulo, e muita das vezes o início de uma grande parceria.

Considerando a rápida ascensão da podologia na saúde pública, visto que já é uma área de interesse público ao instalar nas UBS da cidade de São Paulo enfermeiros com capacitação em podologia, é interessante esta parceria entre a podologia e os ACS para que estes consigam reconhecer a importância desta área para a promoção e manutenção da saúde dos pacientes da UBS, e também contribuir para o aumento da visibilidade, podendo assim ser mais uma justificativa para a regulamentação da profissão, e enfim a entrada dos podólogos no SUS, podendo atender assim toda a comunidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Programa Saúde da Família. Distrito Federal, 2015. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/sobre-a-secreta->

[ria/subsecretarias/526-programa-saude-da-familia.html](http://www.saude.df.gov.br/sobre-a-secreta-ria/subsecretarias/526-programa-saude-da-familia.html)

BRASIL, Ministério da Saúde. O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde, Distrito Federal, 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Carta de Ottawa. Primeira Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde. Ottawa, 1986. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. A Declaração de Jacarta sobre Promoção da Saúde no Século XXI. Jacarta, 1997. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_jacarta_1997.pdf.

Autores

Maria Cristina R. N. Gonzalez

Técnico em Podologia - SENAC PENHA/SP
E-mail: pdgacristinagonzalez@gmail.com

Lucimara de Almeida Ito

Técnica em podologia -Senac Vila Pudente
lucimara.ito@hotmail.com

Azenath Rodrigues de Almeida

Podologa formada pelo Senac.
E-mail: azenathr@gmail.com

Karen Elise de Campos

Bacharel em Gerontologia pela Universidade de São Paulo (USP)
Técnica em Nutrição e Dietética pelo Centro Paula Souza
karen.ecampos@sp.senac.br

Simone de Souza Lima

Técnica em Podologia pelo Senac Penha
simone_s_lima@hotmail.com

Solange Aparecida Silva

Curso técnico- Podologia Senac Santo André
solasilvaap@gmail.com

Sueli Aparecida Xavier da Silva

Enfermagem pela Universidade Nove de Julho
Técnico em Podologia pelo SENAC
Docente Técnico em Podologia
sueli.axsilva@sp.senac.br

www.revistapodologia.com

REGULAMENTAÇÃO DA PODOLOGIA NO BRASIL

27 de Julho 2015 - São Paulo - Brasil

Hoje foi um dia muito importante para a Podologia brasileira. Várias Entidades representativas da Podologia estiveram presentes em reunião para acertar detalhes e fazer sugestões para a Regulamentação da Podologia no Brasil. Respeitamos a atuação do técnico de Podologia, do Graduado em Podologia e dos calistas pedicuros de décadas passadas. Todos terão seu espaço garantido e seus direitos preservados. Juntos somos mais fortes, por isso nossas recomendações partem de um consenso, sem arbitrariedade, sem imposições, mas com regras e ética profissional.

Obrigado ABP, ABPS, AGP, SINPOERJ, AIP, Acp Assoc Cearense de Podologia, aos diretores regionais da ABPS e muitos outros que estiveram apoiando e participando ativamente das nossas decisões.

Armando Bega



PODOLOGIA em JAÚ/SP na REDE PÚBLICA MUNICIPAL

A prefeitura da cidade de JAÚ (interior do estado de São Paulo, Brasil) é à pioneira na implantação do serviço voluntário de PODOLOGIA na rede pública municipal de saúde.

O projeto desenvolvido pela Sra Márcia Aparecida Nassif (gerente da secretaria da saúde) e realizado pela podóloga Cristiane Marcelino Hernandez, tem como objetivo minimizar a extração de unhas e cantoplastias, assim como tratamentos em calos, calosidades e acompanhamento ao pé diabético e vascular que são as maiores causas de amputação.

Hoje a população do município já pode contar com mais uma especialização dentro da área da saúde, aumentando ainda mais a qualidade de vida através dos pés!



Podóloga Cristiane Marcelino Hernandez
cristiane-hernandes@hotmail.com



MESA DIRETIVA DE FEPOAL, PERÍODO 2015 - 2016

O dia 19 de Junho de 2015 e tendo como marco o I ENCUENTRO LATINOAMERICANO DE PODOLOGÍA, em assembléia extraordinária se ratificou a Mesa Diretiva de FEPOAL, Período 2015 - 2016, quedando conformada nesta ordem:



Presidente: Pdgo. Mario Gómez (México)
 Vice Presidente: Pdgo. Israel de Toledo (Brasil)
 Gestão Logística: Pdgo. Eduardo de la Garza (México)
 Gestão Administrativa: Pdga. Vero Basurtoo (México)
 Gestão Acadêmica: MCE-MDRH. Abraham Arias Gon (México)
 Gestão Relações Públicas: Pdgo. Filiberto Rosas Gomez (México)
 Representante Legal em ARGENTINA: Pdga. Daniela Noemi Carignano (Argentina)
 Representante Legal em PERÚ: Pdga. Marisabel Levano Sarmiento (Perú)
 Representante Legal em ITÁLIA e EUROPA: Dr. Giuseppe D'Agostino (Italia)



fepoal@hotmail.com - www.fepoal.com - www.facebook.com/FEPOAL

FUNDAÇÃO da ABPS

O podólogo Armando Bega foi o presidente da Assembléia Geral de fundação da ABPS (Associação Brasileira de Podologia Superior).

Essa associação já nasce forte para lutar pela regulamentação da Podologia e para discutir assuntos acadêmicos e científicos.

DIRETORIA ELEITA

Presidente: Renato Butsher - Vice presidente: Maria de Fatima Santos Alves

1º Secretário: Thais Albaneja

2º Secretário:

Isabel Lescura

1º Tesoureiro:

Paulo Beltrame Valbão

2º Tesoureiro:

Dalete Costa

Diretorias Regionais já empossadas:

Minas Gerais:

Juliana S. Pinto Pereira
e Cristina S. Prates

Ceará:

Glauca Alves de Sousa

Cabo Frio:

Toni Takeo Watarai

Alagoas:

Ana Borges Utiana

Rio Grande do Sul:

Kalianne Cristina da Silva Lopes



Armando Bega - armando.bega@gmail.com

ASSINATURA DO CONVENIO INTERNACIONAL DE COLABORAÇÃO ACADÊMICA

O dia 19 de junho de 2015 na cidade de Acapulco, Guerrero, México tendo como marco o I ENCUENTRO LATINOAMERICANO DE PODOLOGÍA 2015 se reúnem para a assinatura do convenio os representantes de: por parte de México: FEPOAL, FEMEPO, AMCICHAC, AMQUIPAC, PEMAC, PyPNL., por parte da Argentina: PODOLOGÍA: “Los pies sobre la tierra”, por parte de Perú: CENFIP e por parte de Italia: SIP.

Com total agrado transmitimos que se alcanço o objetivo de fortalecer os laços de união e se a dado um grande e importante primeiro passo no fortalecimento do crescimento da podologia com miras a melhorar a capacitação, educação, prevenção e protocolos de educação em podologia.

Graças a este acordo, se facilita o intercambio acadêmico entre as associações que o integram. Prova disso será nosso primeiro Seminário Internacional, METODOLOGÍA EN LAS PRACTICAS CLÍNICAS EN PODOLOGIA que se levará a cabo os dias 24 e 25 de Outubro no auditório da Universidad Peruana de Integración Global em Perú.

Acordo Internacional de Colaboração Acadêmica em Podologia

ASSINAM POR MÉXICO:

Federación de Podólogos de América Latina, A.C. (FEPOAL)

Presidente: Mario Alberto Gómez Espinoza - Vice presidente: Israel de Toledo

Federación Mexicana de Podólogos y Podiatras, A.C. (FEMEPO)

Presidente: Marco Antonio Barrios Dehesa

Asociación Mexicana para el Cuidado Integral y Cicatrización de Heridas, A.C. (AMCICHAC)

Tesorero: Heliodoro Plata Álvarez

Asociación Mexicana de Quiropedistas y Podiatras, A.C. (AMQUIPAC)

Presidente: Sergio Moreno Rosas

Podólogos del Estado de México, A.C. (PEMAC)

Presidente: Humberto Arredondo Pico

Podólogos y Podiatras de Nuevo León, A.C. (PyPNL)

Presidente: Arturo Alarcón Vázquez

ASSINA POR ARGENTINA:

PODOLOGÍA: “Los Pies sobre la tierra” Presidenta: Daniela Noemi Carignano

ASSINA POR PERÚ:

Centro de Formación e Investigación en Podología (CENFIP)

Presidenta: Marisabel Juli Levano Sarmiento

ASSINA POR ITALIA:

Sociedad Italiana de Podología (SIP) Giuseppe D’Agostino





Linha Spa Mãos e Pés – A excelência em tratamento que faltava no trabalho de podologia e manicure

Agora podólogos e manicures têm uma linha completa para uso exclusivo profissional com produtos formulados à base de própolis, alantoína e chá verde para assepsia, além de manteigas especiais, óleos vegetais, óleo de maracujá e argila para revitalização e hidratação intensa.



Loção Higienizante

Promove higienização local e suave refrescância.

Gomage Esfoliante

Renovação celular. Revitaliza e auxilia na atenuação de calosidades.

Manteiga para Mãos, Cutículas e Pés

Hidratação profunda. Proteção e emoliência com ação rejuvenescedora.

**Tudo que o profissional precisa
O resultado que o cliente quer**

Vita Derm
HIPOALERGÊNICA
Desde 1984

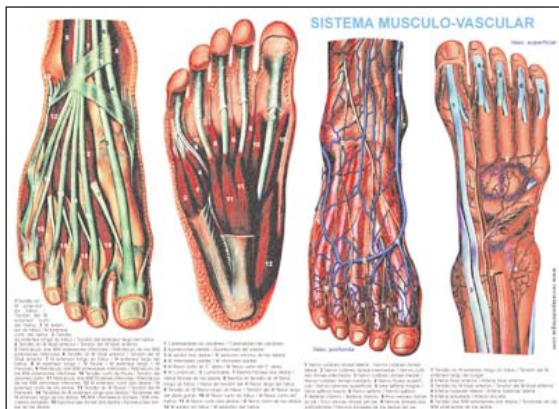
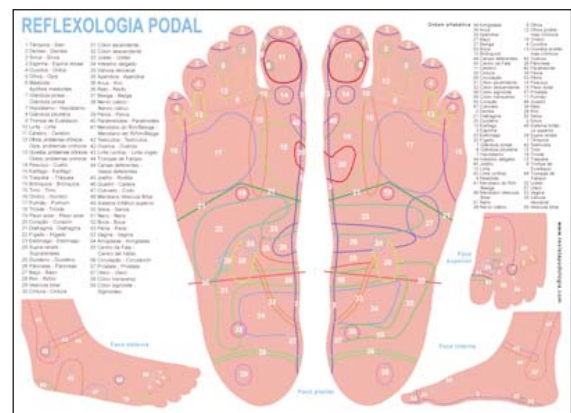
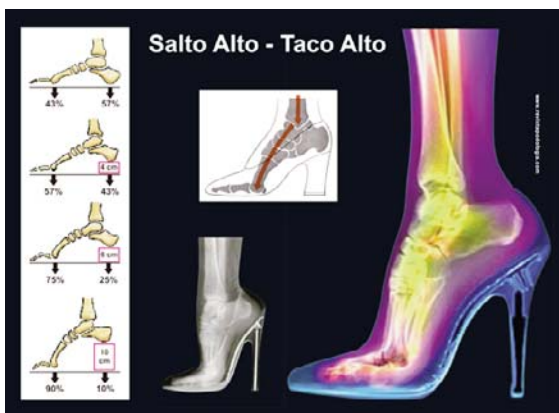
WWW.VITADERM.COM

TRATAMENTO PROFISSIONAL DE VERDADE



Visite nossa Loja Virtual
www.shop.mercobeauty.com

POSTERS PODOLÓGICOS DIDÁTICOS - 40 x 30 cm



Email: revista@revistapodologia.com - Tel.: #55 - 19 - 98316-7176 - Campinas - SP - Brasil
A venda no nosso Shop virtual: www.shop.mercobeauty.com
Envios desde Brasil para Brasil e para todo o mundo !!!